

## Comunicado de Imprensa

# Relatório e Contas 2008 revelam má gestão PS/PSD na Câmara de Odivelas!

Na passada semana, em reunião de Câmara, PS e PSD aprovaram o relatório e as contas da actividade municipal relativa a 2008. Fraca execução orçamental, recuperação financeira nula e obra por fazer são as marcas da má gestão PS/PSD na Câmara Municipal de Odivelas.

A CDU realizou uma análise detalhada dos documentos de gestão apresentados e comprovou a justeza das críticas, reservas e apreensões que em tempo colocámos.

Mantemos as nossas preocupações sobre o rumo definido, a situação que daí decorre e os efeitos negativos no desenvolvimento do concelho e na melhoria das condições de vida das pessoas.

### Diminuíram as receitas

#### Presidente da Câmara defende acerrimamente lei que penaliza Odivelas

Basta atentar na taxa de execução global da receita, que se fica nos 57% do orçamentado, menos 8,7% que em 2007 e das quais só 22,9% são receitas de capital.

Sendo afirmado que ao nível das receitas correntes, a execução relativa à venda de bens e serviços correntes é de 224%, contribuindo decisivamente para que a execução global não seja ainda menor, já que, por exemplo, ao nível dos impostos directos a execução fica-se nos 47,3%.

Estes elementos comprovam por si só a razão da nossa denúncia quando da aprovação do Orçamento.

A esta diminuição da receita estão associados vários factores, por um lado a própria incapacidade municipal de captar mais receita, fruto duma gestão desatenta, mas principalmente fruto dos vários pacotes legislativos, onde se inclui a Lei das Finanças Locais, más decisões do Governo PS/Sócrates, que embora tenha penalizado fortemente o Concelho de Odivelas teve o apoio da sua Presidente de Câmara e dirigente local do PS, Susana Amador.

Á diminuição da receita está igualmente associada a diminuição do poder de compra da população portuguesa, imposta por uma política geradora de injustiças e desigualdades.

Para servir o capital o PS tira onde os capitalistas, os banqueiros e os especuladores mandam tirar. Tiram aos trabalhadores, aos pequenos e médios empresários e comerciantes, tiram aos reformados.

Será isto a que chamam esquerda democrática? É claramente política de direita.

Só o aumento da receita do IMI, que subiu quase 20% face a 2007 e foi executada em 92,4% do previsto, contraria a tendência geral da diminuição da receita fiscal, em que o IMT fica nos 58,5%, menos 26,4% que em 2007 e a derrama cobrada diminui 34,7%.

Só nos loteamentos e obras, entre impostos indirectos e taxas, há uma diminuição de receita de 1,7 milhões de euros.

Se dúvidas subsistissem, ficaria hoje ainda mais claro que a CDU tinha razão ao rejeitar o aumento da taxa do IMI, proposta pela Presidente de Câmara e aprovada pelo PS e PSD.

Na verdade, este elevado sacrifício exigido a quem já paga aos bancos mensalidades insuportáveis, foi a única receita que a Câmara de Odivelas conseguiu aumentar.

### **Mais um ano a marcar passo!**

#### **Execução do Plano de Actividades não chega a metade do previsto.**

Em matéria de despesa, sublinhar uma execução que, globalmente, não chegando aos 60%, é de apenas 44% nas despesas de capital, e de pouco mais de metade do previsto na Grandes Opções do Plano, ou seja, nas intervenções directa e potencialmente geradoras de desenvolvimento, o que é bem revelador de que, mesmo do previsto e que já não contemplava um conjunto de obras e intervenções urgentes e fundamentais que na altura certa elencamos, muito ficou por fazer.

Uma situação muito esclarecedora quando vista por funções e onde, por exemplo nas funções sociais e no domínio das áreas culturais recreativas e religiosas, foi executado 23% do previsto, com um peso de 1,4% no valor global.

Mais um ano penalizador para os clubes e associações, para as IPSS, para os Centros de Dia, a quem o PS só promete, mas não cumpre.

Por unidade orgânica e comparativamente com 2007, só no Departamento de Obras Municipais há uma redução de 11,4%, passando de 9 para 8 milhões.

Na habitação e serviços colectivos a taxa de execução fica-se pelos 37%.

Na Educação e apesar de todo o show-off só concretiza 40% do previsto.

Nem a propaganda espalhada por todo o concelho, com custos sem precedentes, nem as sessões retrospectivas, conseguem fazer ignorar o estado da Gonçalves Crespo, da Isabel Portugal, da Avelar Brotero e de tantas outras escolas em que o PS se “esqueceu” de intervir.

Não deixa de ser curioso ser a própria Câmara Municipal a promover, na sua intranet, pedidos de pessoal com competências técnicas para as escolas, mas em regime de voluntariado. Para o PS em Odivelas, “*Viver Mais a Educação*”, significa pior Escola e mais desemprego para docentes e pessoal auxiliar.

A gestão PS/PSD na Câmara Municipal de Odivelas agravou a cobertura da rede de creche e pré-escolar, são já mais de 5.000 as crianças sem acesso à rede pública.

O PS, em ano de eleições, vai outra vez prometer obra, mas só para daqui a dois ou três anos.

### **Mais de 90% dos subsídios vão para a Municpália.**

É esclarecedor que, embora se refira um aumento de 33% na rubrica dos subsídios, 93,7% desse montante, ou seja, quase 1 milhão e 200 mil euros vão para a Municpália.

Contra factos não há argumentos....

### **Recuperação financeira não existe - Passivo aumentou 2,4%**

#### **PS e PSD aumentam as dívidas da Câmara Municipal**

Preocupante é também a situação financeira, nomeadamente no que respeita às dívidas e aos encargos.

O Passivo total aumentou 2,4% face a 2007. São já quase 21 milhões de euros em compromissos assumidos e não pagos, dos quais 10,5 milhões estão já facturados e por pagar.

Quando se acena com o saneamento financeiro e se propala que a dívida do Município de Odivelas baixou 3 milhões de euros em 2008, convém ter presente e não escamotear que essa diminuição da dívida corresponde integralmente à amortização dos empréstimos de médio e longo prazo, que passou de 51 para 48 milhões. Uma dívida à banca que vem do passado, até desde a criação do município mas cuja amortização, que saibamos, sempre foi e não podia deixar de ser, cumprida por esta Câmara.

Bem mais preocupante é a situação das dívidas de curto prazo a terceiros, os compromissos por pagar, os avultados encargos que se chutam para a frente e com eles se onera e compromete o futuro.

Tal como é preocupante que PS e PSD tenham votado a favor, a 6 meses do final do mandato, a possibilidade de contratar empréstimos de curto prazo até ao montante de 4 milhões de euros.

Importa recordar que nas contas do exercício de 2008 não estão ainda reflectidas as dívidas de longo prazo que irão ser assumidas no âmbito da parceria público-privada, que como se sabe irá onerar em cerca de 60 milhões de euros os cofres da autarquia. Somem-se estes compromissos com a dívida de curto e médio para se perceber o buraco financeiro que PS e PSD vão deixar aos próximos executivos.

O relatório e as contas permitem ainda melhor, tirar conclusões muito claras sobre o Orçamento aprovado para o ano em curso, 2009, onde se sublimam ainda mais alguns dos aspectos comprovadamente errados nos documentos previsionais, estruturantes da actividade e concretizadores das estratégias e das opções políticas assumidas por esta maioria.

Este não é seguramente o caminho certo, necessário e que a população de Odivelas merece.

Odivelas, 14 de Abril de 2009

CDU – Odivelas

Coordenadora Concelhia